

“Violência Política e Políticas Antigênero e antifeministas: desafios ao Estado no Brasil e no Mundo”

Linha de Pesquisa a que se vincula: Teorias da Justiça, Feminismo e Pensamento Político Brasileiro

Segundo semestre de 2024

Sugestão de dia: quartas-feiras na parte da manhã

Professora: Marlise Matos (DCP e NEPEM UFMG)

Sugestão de Disciplina: **DCP912 GÊNERO, FEMINISMO E POLÍTICA: PERC.DE UMA CIDADANIA INACABADA - Violência Política e Políticas Antigênero e antifeministas: desafios ao Estado no Brasil e no Mundo**

Ementa:

Nos últimos anos estamos observando mudanças importantes sobre os Estados (aqui e em várias partes do mundo) caracterizada pelo crescimento da direita e da extrema-direita e dos processos de autocratização. A disciplina pretende oferecer debates e reflexões teórico-empíricas sobre o avanço da nova direita sobre a agenda dos direitos (especialmente dos direitos das mulheres e de pessoas negras e indígenas) e seu impacto sobre a construção democrática. Tomamos como ponto de partida para a reflexão as políticas antigênero e a violência política contra as mulheres no Brasil e na América Latina como epítomes dos processos mais amplos e acelerados de desdemocratização e de enraizamento do ultraneoliberalismo. Pretende-se debater que as agendas relacionadas aos direitos de cidadania para as mulheres, negros/as, segmentos LGBTIQ+, bem como suas intrínsecas agendas interseccionais, estão no centro da disputa democrática contemporânea e suas formas ativismos e de inovação democrático-participativas podem (ou não) ser entendidos como antídotos e respostas possíveis aos processos crescentes de fabricação massiva da ignorância que tanto ameaçam a democracia na contemporaneidade.